



PARQUE ESTADUAL FRITZ PLAUMANN

RELATÓRIO DE USO PÚBLICO

MARÇO 2012

PREPARADO POR:

ECOPEF

EQUIPE CO-GESTORA DO P. E. FRITZ PLAUMANN

PREPARADO PARA:

FATMA

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo descrever as atividades do Programa de Uso Público do Parque Estadual Fritz Plaumann, desenvolvidas pela ECOPEF – Equipe Co-Gestora do Parque Estadual Fritz Plaumann, por meio do termo de cooperação técnica com a FATMA – Fundação do Meio Ambiente, referente ao mês de março de 2012.

O documento em questão foi elaborado pela ECOPEF gerado a partir do preenchimento dos formulários de pré e pós visita (ingresso do Parque) respectivamente, os quais são aplicados aos visitantes e armazenados no banco de dados, elaborado e mantido pela equipe para uso nesta Unidade.

Os dados estão apresentados em ordem de preenchimento dos formulários de pré visita (item 2.1) e pós visita (item 2.2), ambos inseridos no item 2, Dados da Visitação. Já o item 3 tem por objetivo relatar as pesquisas que estão ocorrendo na área do Parque Estadual Fritz Plaumann no respectivo mês e o item 4 sintetiza as informações deste documento relatando ainda as principais atividades/ações desenvolvidas durante o mês.

2. DADOS DA VISITAÇÃO

2.1 RESULTADOS DO PRÉ VISITA

Os dados apresentados neste item foram obtidos por meio do preenchimento dos formulários de pré visita os quais são aplicados na recepção dos grupos, pela equipe de técnicos da ECOPEF.

Em março de 2012 foram recebidos 296 visitantes nos 23 dias em que o Parque esteve aberto.

No gráfico 01 apresenta-se o desempenho da visitação de forma comparativa entre o ano de 2007 (cor vermelha), 2008 (cor azul), 2009 (cor verde), 2010 (cor amarela), 2011 (cor rosa) e 2012 (azul claro).

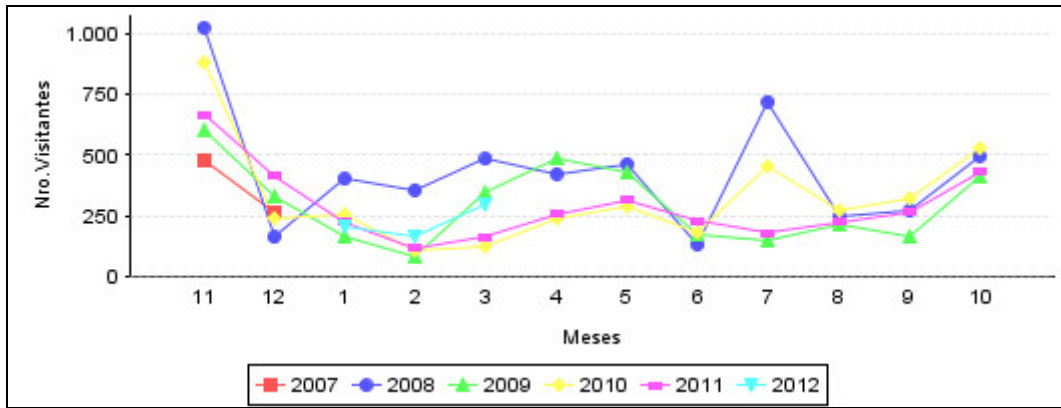


Gráfico 01 – Desempenho Geral da Visitação.

Neste mês completam-se 53 meses de funcionamento do Parque onde já foram recebidos 17.491 visitantes.

Um forte motivo deste relevante número de visitantes do mês de março deve-se ao início dos agendamentos escolares e também às condições climáticas favoráveis a atividades de campo. Os resultados obtidos pelo monitoramento pluviométrico realizado na UC indicam 43 mm durante o mês de fevereiro. Destaca-se que destes, 22 mm ocorreram em 1 dos dias em que o Parque esteve aberto para visitação.

O gráfico 02 apresenta a procedência dos grupos visitantes.

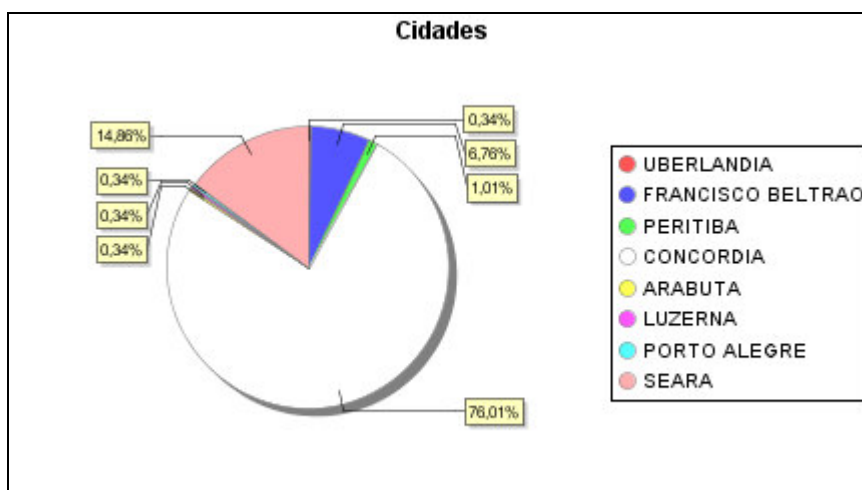


Gráfico 02 – Procedência dos grupos visitantes.

Cerca de 80% dos grupos visitantes do mês de março foram provenientes de Concórdia. Destaca-se a visita de moradores de Francisco Beltrão, município do Paraná, que representou um percentual de 7% na

visitação do parque, devido à vinda de um grupo de pós-graduação da faculdade localizada naquele município. É importante comentar que Seara, município próximo a Concórdia teve um percentual de 14,98% em relação ao número de visitantes, devido aos agendamentos escolares provenientes deste município. É importante ressaltar que esses dados são obtidos na chegada do grupo, colhidos com o responsável o qual representa a instituição e/ou grupo visitante.

No gráfico 03 ilustra-se o meio de transporte utilizado pelos visitantes para acessar o Parque.

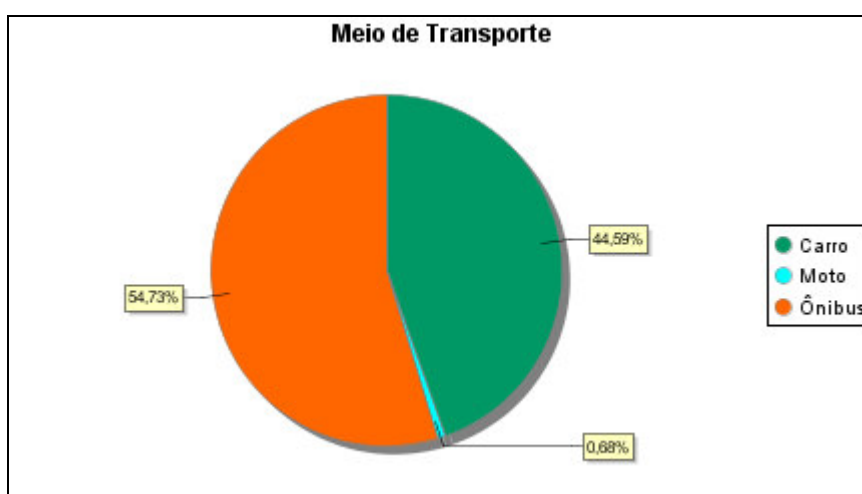


Gráfico 03 – Meio de Transporte

Neste mês mais de 54% dos visitantes chegaram ao Parque utilizando ônibus como meio de transporte, indicando assim maior presença de agendamentos.

No gráfico abaixo é ilustrado o objetivo da visita manifestado pelos grupos na recepção.

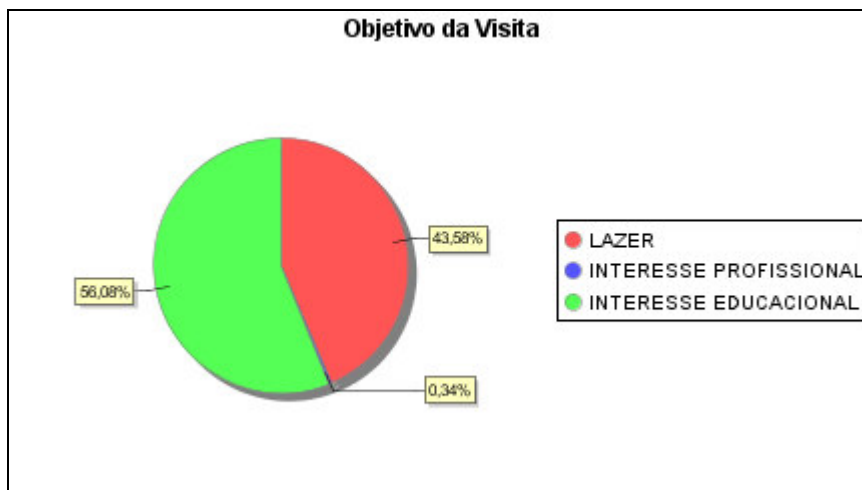


Gráfico 04 – Objetivo da Visita dos grupos.

Aproximadamente 60% dos visitantes chegaram ao Parque com o objetivo de interesse educacional. Novamente evidenciando a procura do Parque por grupos escolares decorrentes de agendamentos. Visitantes com o intuito de lazer ou buscando mais contato com a natureza, representa cerca de 44% das visitas.

No gráfico 05 estão ilustradas as mídias responsáveis pela visitação.

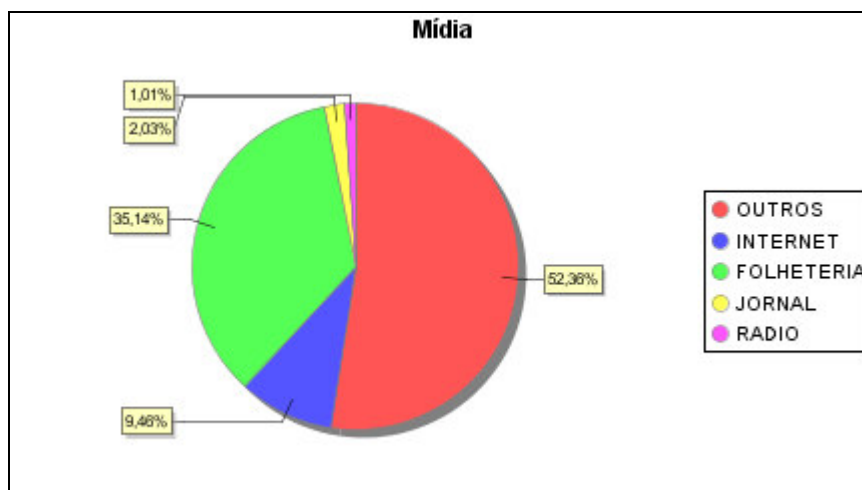


Gráfico 05 – Mídia.

Um resultado expressivo e diferente dos meses anteriores se dá pela porcentagem de visitantes que citaram como mídia responsável a folheteria, sendo reflexo direto da realização do projeto de divulgação da UC promovido pela ECOPEF no mês de fevereiro de 2012 nos 16 municípios da AMAUC. Tal

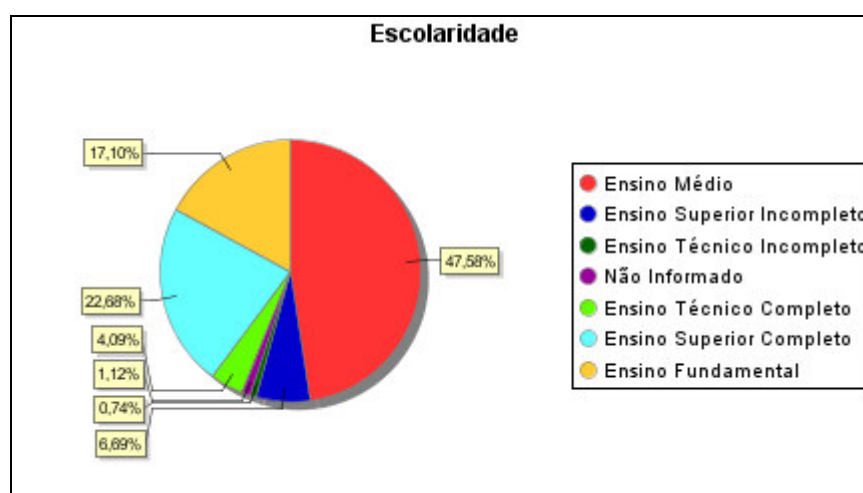
projeto foi viabilizado com recursos provenientes de compensação ambiental da FATMA.

Conseqüentemente a opção internet (pontuou com mais de 9%) e está ligada diretamente ao website do Parque (www.parquefritzplaumann.org.br) onde é possível conhecer os atrativos desta Unidade, horários de visitação, além de agendar as visitas.

2.2 RESULTADOS DO PÓS VISITA

Os resultados que serão apresentados a partir de agora se referem ao formulário de p s visita (ingresso do Parque) o qual é aplicado aos visitantes do Parque no final da atividade. Neste mês de março mais de 90% dos visitantes responderam este questionário.

Entre as questões aplicadas, procura-se saber qual o nível de escolaridade do público visitante.



Gráfico 06 – Escolaridade dos visitantes.

Com base nos resultados obtidos por meio do gráfico 06 nota-se a grande variedade do público quanto à escolaridade, com destaque aos visitantes que estão cursando ou completaram o ensino médio, aproximadamente 48%. Já o público com ensino superior teve um percentual de 22,66% e ensino médio 17%.

No gráfico 07 apresentam-se o percentual de acesso aos atrativos no respectivo mês.

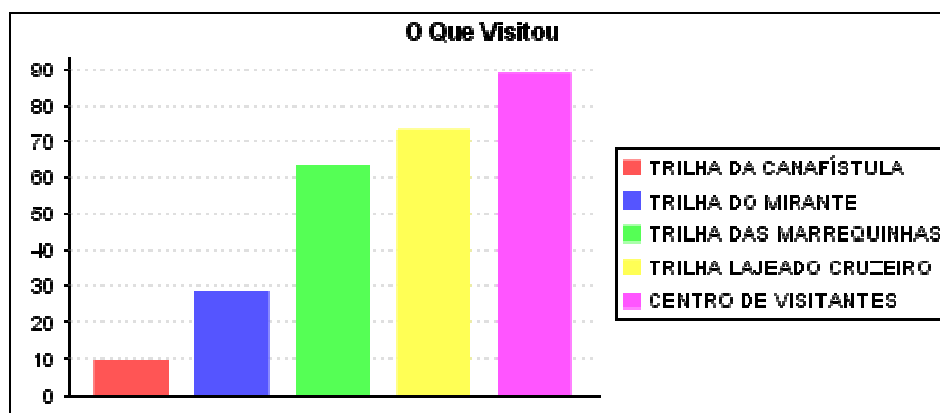


Gráfico 07 – Atrativo no PEFP.

O atrativo mais visitado durante o mês foi o Centro de Visitantes, com aproximadamente 90%. A trilha mais percorrida foi a do Lajeado Cruzeiro, com quase 75% dos acessos, seguida da Trilha das Marrequinhas, Mirante e Canafístula.

Este resultado apresenta-se semelhante com os meses anteriores de operação do Parque Estadual Fritz Plaumann. A preferência se deve ao fato da Trilha do Lajeado Cruzeiro portar maiores estruturas de segurança, menor grau de dificuldade e atrativos disponíveis à quase todos os tipos de públicos.

Abaixo é apresentado o grau de satisfação do visitante com relação à experiência na Unidade.

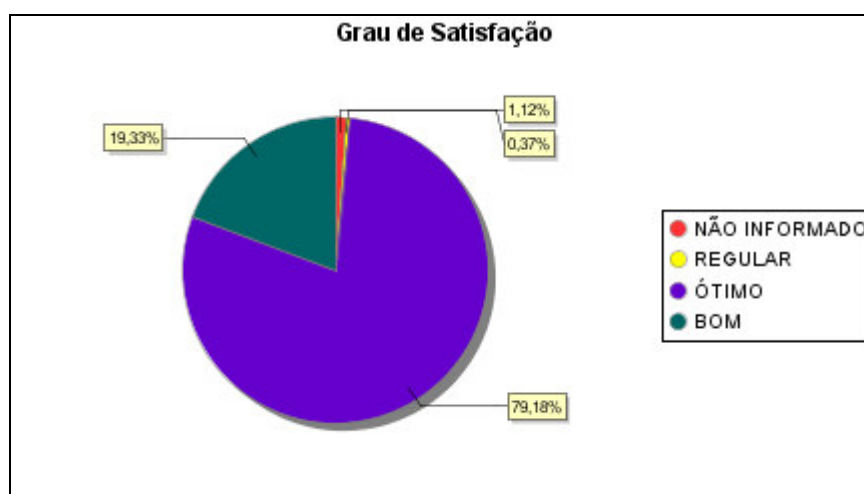


Gráfico 08: Grau de satisfação.

Cerca de 80% do público avaliou a visita como ótima. A alternativa “Bom” atingiu 20%. Este valor se mantém estável refletindo assim a gestão eficiente da ECOPEF no que se refere ao programa de Uso Público da UC.

No gráfico 09 apresenta-se o resultado referente à experiência dos visitantes frente a Unidades de Conservação.

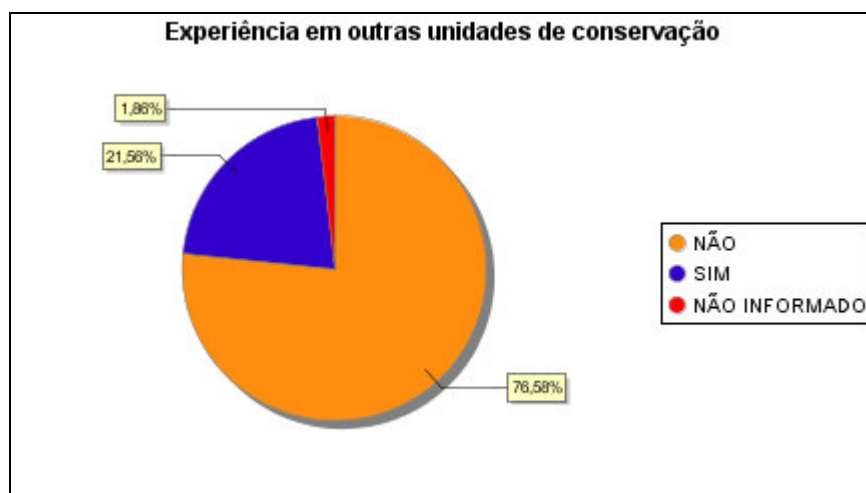


Gráfico 09: Experiências dos visitantes em outras Unidades de Conservação.

A visitação do mês de março mostrou que 76% dos visitantes não possuíam contato com outras Unidades de Conservação.

No gráfico 10 ilustra-se o percentual relativo às visitas reincidentes na Unidade.

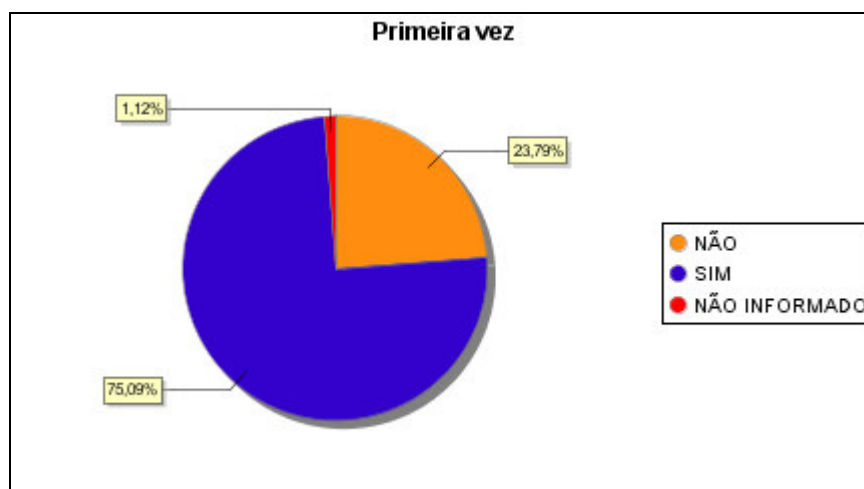


Gráfico 10 – Primeira visita no PEFP

Avaliando a reincidência dos visitantes, mais de 75% não conheciam o Parque, porém 24%% já haviam visitado mais de uma vez. É por meio deste resultado que se pode compreender parte da importância do funcionamento do Parque Estadual Fritz Plaumann para a região, permitindo o contato com o ecossistema local além da utilização para ecoturismo.

Ao final do formulário de pós-visita é disponibilizado um campo para que os visitantes registrem suas críticas, sugestões e comentários sobre as atividades realizadas no Parque. Grande parte dos visitantes que preencheram este campo registraram a excelência na recepção, condução e informações repassadas pela equipe técnica da ECOPEF. Abaixo é apresentado alguns destes relatos registrados no formulário de pós visita:

- 11/03/2012 “Excelente atendimento”.
- 11/03/2012 “Gostei muito. Achei muito interessante e bem explicado!”.
- 17/03/2012 “O passeio foi bom e as explicações foram bem detalhadas”.
- 22/03/2012 “Foi uma visita bastante produtiva.”.
- 22/03/2012 “Gostei muito de conhecer o parque, tudo bem interessante!”.

3. DADOS DA PESQUISA

Neste mês de março estão em andamento onze pesquisas no Parque Estadual Fritz Plaumann, sendo elas:

A doutoranda do curso da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão Preto/SP USP Cristiane Krug, com sua pesquisa é intitulada de “Comunidade de Abelhas (hymenoptera-apiformes) em duas áreas de importante interesse biológico e histórico em Santa Catarina” está na discussão dos dados, não havendo saídas a campo.

Mestranda da Universidade Federal de Santa Catarina, Thalita Gabriella Zimmermann, está desenvolvendo pesquisa intitulada “Continuação do Programa de Conservação e Reintrodução da Bromélia *Dyckia distachyia*

Hassler, uma Reófito Ameaçada de Extinção”. Neste mês não houve saída de campo na área do Parque.

Continua em andamento a pesquisa de Veluma Lalú Molinari de Bastiani mestranda da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ com o projeto intitulado de “Anfíbios Anuros do Parque Estadual Fritz Plaumann”. A pesquisa segue com discussão de resultados até o final de 2011.

História evolutiva das Florestas Estacionais semi-decíduais por meio da filogeografia molecular de *Credela fissilis* e de *Anadenanthera*, é o título do projeto do coordenador e líder do grupo de pesquisa Professor Luiz Orlando de Oliveira da Universidade Federal de Viçosa.

A mestranda Daiane Batistoni da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI esta realizando uma pesquisa intitulada “Larvas de Chironomidae como bioindicadores de qualidade ambiental no Parque Estadual Fritz Plaumann”.

Diversidade de fauna no planalto de Santa Catarina. Esta pesquisa está sendo realizada por professores e alunos da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, com apoio financeiro da FAPESC. Em dezembro não houveram saídas a campo.

A pesquisadora Michele de Sá Dechoum, a qual tem como título de seu trabalho “Invasão de *Hovenia dulcis* Thunb (Rhamnaceae) nas Florestas do Rio Uruguai (SC): Aspectos ecológicos das comunidades vegetais para o manejo. Este doutorado está sendo realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Em março não houveram saídas a campo.

“Inventário entomofaunístico no Parque Estadual Fritz Plaumann com ênfase para os táxons: Díptera, Orthoptera, Hymenoptera e Lepidóptera”. Esta pesquisa tem como responsável a professora Sandra Mara Sabedot Bordin, e está vinculada a Unochapecó. No dia 20 de março houve saída a campo.

A pesquisa “Fungos poliporoides (agaricomycetes) em Santa Catarina”, coordenada pelo professor Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos da Universidade Federal de Santa Catarina está em andamento, no entanto em janeiro não houve saídas a campo na área do Parque.

Análise da macrofauna edáfica de Arthropoda em mata ciliar e vegetação em estágio inicial de regeneração, no Parque Estadual Fritz Plaumann,

Concórdia-SC, é o título da pesquisa de Gustavo Luis Lawrenz, acadêmico de Ciências Biológicas da Universidade do Contestado – UnC, Campus de Concórdia. Neste mês não houveram saídas a campo.

Pesquisa sobre “Invasibilidade de *Hovenia dulcis* Thunberg (RHAMANACEAE) em Floresta Atlântica no sul do Brasil” do doutorando Adelcio Müller da Universidade Federal de São Carlos/SP. Neste mês teve início as atividades de campo, no dia 17.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de março, 296 pessoas visitaram a Unidade. Assim, nos 53 meses de funcionamento do Parque foram recebidos 17.491 visitantes gerando uma média de aproximadamente 330 visitantes/mês.

Abaixo se destacam algumas das atividades realizadas pela ECOPEF no mês de fevereiro concomitante a visitação:

- Nos dias 29/02 a 02/03 foi realizada a décima primeira edição do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – Tecnoeste, nas dependências do Instituto Federal Catarinense no município de Concórdia. O evento reuniu mais de 150 empresas expositoras em uma área de 45 mil metros quadrados, contando com a presença de diversas autoridades, dentre elas, o governador do Estado de Santa Catarina Raimundo Colombo, o Secretário da Agricultura e da Pesca João Rodrigues e o Prefeito de Concórdia João Girardi. A ECOPEF esteve presente integrando a Comissão de Meio Ambiente juntamente com demais entidades afins, como a Epagri, Consórcio Lambari, Comitê do Rio Jacutinga, Polícia Militar Ambiental, Associação Queimados Vivo, Grupo de Pesquisas em Meio Ambiente – UnC Concórdia e o Centro de Divulgação Ambiental da Usina Hidrelétrica Itá – CDA. Neste ano a equipe foi representada por quatro membros, apresentando as estruturas do Parque e o trabalho de educação e interpretação ambiental realizado pelos monitores, além da divulgação do

Projeto Filó, que abrange as comunidades rurais ao entorno da Unidade. Foram entregues mais de 1000 materiais expositivos como folders e flyers. Cerca de 16 mil pessoas visitaram a feira nos três dias de exposições.

- No dia 09/03 foi realizada uma reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Fritz Plaumann no centro de visitantes da UC.
- Neste mesmo dia 09/03 a ECOPEF foi convidada a participar da solenidade de inauguração das placas de identificação do turismo rural, em Lajeado dos Pintos, Concórdia/SC. Vale ressaltar que a ECOPEF contribuiu de forma voluntária com a elaboração de parte destas placas, principalmente em uma trilha ecológica localizada neste roteiro.
- A CAIPORA Cooperativa para Conservação da Natureza, em parceria com a FATMA (Fundação do Meio Ambiente) e ECOPEF (Equipe Cogestora do Parque Estadual Fritz Plaumann), contando com apoio da TRACTEBEL Energia Suez, aprovou o projeto “Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual Fritz Plaumann e fortalecimento de seus mecanismos de gestão” através da Chamada 01/2011 do FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade), no âmbito do Programa TFCA (Tropical Forest Conservation Act). No dia 19 de março foi realizada a primeira reunião de planejamento, em Florianópolis onde 3 técnicos da ECOPEF estiveram presentes.
- Dia 26 de março a ECOPEF realizou uma reunião com representantes da UnC Concórdia e Projeto Filó visando discutir uma proposta a ser elaborada e enviada ao edital da FAPESC, visando ações na UC.
- No dia 29/03 foi realizado o monitoramento das transgressões ambientais na área de UC.